

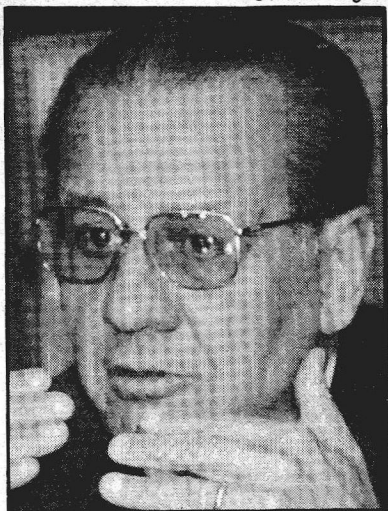
Pesquisas só serão divulgadas às 23 horas

Geraldo Magela

O corregedor da Justiça Eleitoral, Cid Flaquer Scartezzini, anunciou ontem que a divulgação das pesquisas de boca de urna, no dia 3 de outubro, só poderá ser feita após as 23h00 — horário de Brasília. Scartezzini adiantou que a Associação Brasileira de Rádio e Televisão (Aberto e a Associação Brasileira de Jornais (Anj) concordaram com a medida do TSE, aprovada em sessão administrativa na noite de terça-feira. “Nesse horário, praticamente todo o eleitorado terá cumprido sua missão cívica”, argumentou o corregedor.

Os ministros do TSE temiam que os eleitores que estariam nas filas após o encerramento oficial da votação — às 17h00 — fossem influenciados por resultados colhidos nas urnas pelos institutos de pesquisa. Scartezzini acredita que todas as emissoras de rádio e televisão do País vão cumprir o “acordo de cavalheiros”, firmado pelo TSE e os representantes das empresas de comunicação. Ontem, a corregedoria Eleitoral comunicou oficialmente aos TREs a decisão, pedindo que informem às emissoras e jornais em cada estado. “Queremos a tranquilidade e a segurança dos trabalhos de votação”, comentou Scartezzini.

Ele assegurou que o TSE não pretende, com esta decisão, punir



Scartezzini: “Evitar influência”

as emissoras. “Não queremos prejudicar ninguém, nem impor censura. Tenho certeza que todos vão respeitar o acordo”, disse. Inicialmente, o Tribunal iria aprovar resolução definindo o horário de divulgação das pesquisas, mas os ministros entenderam que não havia necessidade, diante do acordo.

O corregedor argumentava na reunião, realizada terça-feira, com representantes da Aberto e da Anj, que a maioria dos estados não deve encerrar a votação no horário oficial. “Alguns TREs informaram que as eleições ultrapassarão às 22h00”, comentou. (AJB)